

**III CIMEIRA INDIA – AFRICA**

**CONFERENCIA DOS MINISTROS DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**

**Discurso de Sua Excelência o Ministro das Relações  
Exteriores da República de Cabo Verde**

**27 DE OUTUBRO 2015**

SENHORA MINISTRA DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA INDIA E  
PRESIDENTE DESTE SEGMENTO MINISTERIAL, EXCELÊNCIA,

SENHORES MINISTROS, EXCELÊNCIAS,

SENHORES CHEFES DE DELEGAÇÃO,

SENHORES EMBAIXADORES E DEMAIS MEMBROS DAS DELEGAÇÕES,

ILUSTRES CONVIDADOS,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Tenho todo o gosto e honra em cumprimentar a todos, colegas e amigos, e, em especial, a SENHORA SUSHMA SWARAJ, Ministra dos Negócios Estrangeiros da India e nossa anfitriã, a quem agradeço pelo amável convite que me endereçou para participar nesta III Cimeira India- Africa.

Em nome do Governo de Cabo Verde, quero felicitar o Governo Indiano por esta importante iniciativa e, ao mesmo tempo, reiterar o quanto nos motiva estar associados a este processo mutuamente vantajoso para a India e para o continente africano.

Na verdade, a institucionalização desta Cimeira e o seu desenvolvimento têm como pedra basilar as relações históricas entre a India e o nosso continente, a similitude das realidades e um longo percurso de luta por ideais comuns, bem como as complementaridades e potencialidades existentes entre a Africa e a India.

No nosso entender, esta Cimeira representa uma importante plataforma de entendimento e cooperação entre a África e a Índia e, dessa forma, um exemplo marcante de cooperação Sul-Sul. Os resultados conseguidos através deste mecanismo, são provas inequívocas desse facto e da sua importância para o aprofundamento e diversificação da cooperação entre o continente africano e a Índia e, na mesma linha, da cooperação bilateral entre cada um dos nossos países e a Índia.

Excelências,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,

A realidade do meu país é a seguinte: um pequeno estado insular na costa ocidental africana, em vias de desenvolvimento, com uma pequena população de meio milhão de pessoas, dispersas por 9 ilhas, com custos de desenvolvimento, sobretudo de infraestruturização extremamente elevados.

Com este pano de fundo, temos trabalhado arduamente e, felizmente, temos tido ganhos palpáveis nestes 40 anos de Independência Nacional.

Não obstante os resultados conseguidos e os progressos em vários sectores, os desafios para o nosso desenvolvimento continuam a ser grandes. Refiro-me, por exemplo, às vulnerabilidades em relação às mudanças climáticas e a urgente necessidade da criação de mecanismos para a sua mitigação e adaptação, à exiguidade do

mercado e da economia em geral, à fraca capacidade produtiva, ao endividamento público, à dispersão geográfica e aos custos de conectividade entre ilhas, bem como aos ameaças reais em matéria de segurança e estabilidade, nomeadamente a criminalidade transnacional organizada, em particular o tráfico de drogas.

Ainda a esse respeito, estão bem vivos na mente da população os flagelos que se abateram sobre o país nos últimos dois anos, quais sejam a seca, a erupção vulcânica na região de Chã das Caldeiras, na ilha do Fogo, que destruiu totalmente essa região, bem como, mais recentemente, a destruição de infraestruturas provocada pelo furacão «Fred».

Senhores Ministros, Excelências,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,

O motivo que hoje nos reúne é memorável e é estratégico.

Queremos, e quanto a isto não há a menor dúvida, definir um novo quadro de cooperação entre a África e a Índia para os próximos anos.

Um quadro assente na experiência e nos resultados já conseguidos e, sobretudo, sensível às potencialidades hoje existentes e à forte determinação política comum de aprofundar cada vez mais esta parceria.

Os documentos já discutidos e que serão aprovados durante esta Cimeira, mormente o « AFRICA - INDIA FRAMEWORK FOR STRATEGIC COOPERATION» e a Declaração, definem claramente a nossa visão partilhada e as nossas prioridades, bem como traçam o caminho para conseguir os nossos objetivos.

Com efeito, as áreas de cooperação Índia – África ora programadas, designadamente a económica, a agricultura, a indústria e o comércio, a educação e a capacitação dos recursos humanos, a economia azul, a saúde, exploram as sinergias, necessidades e prioridades, assim como se enquadram na Agenda África 2063 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Com efeito, estamos unidos na determinação de construir uma cooperação frutífera, exemplar e apostada no desenvolvimento sustentável do nosso continente africano e da Índia.

Em particular, não posso deixar de sublinhar a especificidade do meu país, um pequeno Estado arquipelágico, com vulnerabilidades muito específicas e uma urgente necessidade de uma maior conectividade, área e marítima, entre as ilhas que o compõem e com o continente.

Nesta mesma linha, apelo a todos vós, participantes da Cimeira, para uma atenção efectiva às particularidades dos pequenos Estados Insulares Africanos, os quais, para além das realidades e etapas do

desenvolvimento de cada um, têm vulnerabilidades muito específicas, desde logo perante as mudanças climáticas e os choques da economia internacional, assim como enfrentam desafios que dificultam sobremaneira a sua aposta no desenvolvimento sustentável.

Senhora Presidente,  
Caros Colegas,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Quero aqui reiterar todo o empenho do Governo de Cabo Verde em promover e aprofundar a cooperação entre a África e a Índia e entre Cabo Verde e Índia.

Uma vez mais, e a terminar, exprimo os nossos agradecimentos ao Governo Indiano pelo convite e por todas as marcas de hospitalidade que nos têm sido dispensadas, bem como pelas condições criadas para o sucesso da Cimeira.

Viva a cooperação África - Índia.

Muito obrigado.